

# ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ



Demonstrações Financeiras  
em  
31 de dezembro de 2021

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade .....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	9
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
3.1. Principais políticas contabilísticas.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas.....	17
4. Ativos Fixos Tangíveis .....	18
5. Ativos Intangíveis .....	19
6. Custos de Empréstimos Obtidos .....	20
7. Inventários .....	20
8. Rendimentos.....	21
9. Subsídios, doações e legados à exploração .....	21
10. Instrumentos Financeiros .....	21
11. Benefícios dos empregados .....	22
12. Acontecimentos após data de Balanço.....	22
13. Outras Informações .....	23
13.1. Créditos a receber.....	23
13.2. Diferimentos .....	24
13.3. Caixa e Depósitos Bancários .....	24
13.4. Fundos Patrimoniais .....	24
13.5. Fornecedores .....	25
13.6. Estado e Outros Entes Públicos .....	25
13.7. Outros Passivos correntes.....	25
13.8. Fornecimentos e serviços externos .....	26
13.9. Outros rendimentos.....	27
13.10. Outros gastos.....	27
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	28

**Balanço**

## ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	330 192,04	377 839,39
Ativos intangíveis	5	2 230,51	-
Investimentos financeiros	10	11 421,15	8 758,93
Subtotal		343 843,70	386 598,32
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	22 654,83	21 265,01
Créditos a receber	13.1	52 936,35	39 675,51
Estado e outros entes públicos	13.6	12 600,80	5 739,26
Diferimentos	13.2	23 323,55	17 160,80
Caixa e depósitos bancários	13.3	1 066 703,77	1 098 304,49
Subtotal		1 178 219,30	1 182 145,07
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 522 063,00</b>	<b>1 568 743,39</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	13.4	866 253,38	866 253,38
Resultados transitados	13.4	125 478,79	221 633,08
Resultado líquido do período		(27 734,98)	(96 154,29)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>963 997,19</b>	<b>991 732,17</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	202 329,29	202 329,29
Subtotal		202 329,29	202 329,29
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.5	32 085,72	52 964,18
Estado e outros entes públicos	13.6	40 722,67	39 047,71
Diferimentos	13.2	45 954,35	50 104,50
Outros passivos correntes	13.7	236 973,78	232 565,54
Subtotal		355 736,52	374 681,93
<b>Total do passivo</b>		<b>558 065,81</b>	<b>577 011,22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 522 063,00</b>	<b>1 568 743,39</b>

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira

A DIREÇÃO

Maria João Jardim Janz Guerra Torgal

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	1 185 484,60	1 184 088,59
Subsídios, doações e legados à exploração	9	694 965,90	656 632,22
ISS, IP - Centros Distritais		627 552,89	642 442,63
Outros		67 413,01	14 189,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(40 916,37)	(38 212,43)
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(488 746,18)	(451 826,64)
Gastos com o pessoal	11	(1 374 299,17)	(1 433 879,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1	2 519,73	(4 587,99)
Outros rendimentos	13.10	63 401,31	61 006,72
Outros gastos	13.11	(8 834,08)	(6 572,07)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>33 575,74</b>	<b>(33 350,60)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(61 310,72)	(63 223,13)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(27 734,98)</b>	<b>(96 573,73)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.12	-	419,44
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(27 734,98)</b>	<b>(96 154,29)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(27 734,98)</b>	<b>(96 154,29)</b>

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira



Maria João Jardim Janz Guerra Torgal



## Demonstração dos Resultados por Funções

ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euro s

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	1º CEB	PERÍODOS	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados		467 867,96	1 185 484,60	1 184 088,59
Custo das vendas e dos serviços prestados		(395 499,95)	(1 300 500,26)	(1 294 605,28)
<b>Resultado bruto</b>		<b>72 368,01</b>	<b>(115 015,66)</b>	<b>(110 516,69)</b>
Outros rendimentos		38 947,82	761 875,69	718 470,68
Gastos administrativos		(217 552,91)	(603 461,46)	(629 312,79)
Outros gastos		(28 670,34)	(71 133,55)	(74 795,49)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(129 645,10)</b>	<b>(27 734,98)</b>	<b>(96 154,29)</b>
Resultados antes de impostos		50 410,78	(129 645,10)	(96 154,29)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>50 410,78</b>	<b>(129 645,10)</b>	<b>(96 154,29)</b>

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIF CADO

A DIREÇÃO

*Carla Oliveira*

Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira

*Henriques*

Maria João Jardim Janz Guerra Torgal

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

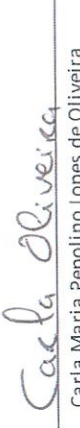
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total		Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		-	-	866 253,38	207 325,12	-	(0,00)	14 307,96	1 087 886,46		1 087 886,46	
2 APLICAÇÃO DE RESULTADOS Transferência de resultados do exercício para resultados transitados					14 307,96			(14 307,96)				
4 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(96 154,29)	(96 154,29)		(96 154,29)	(96 154,29)
5=3+4 RESULTADO INTEGRAL								(96 154,29)	(96 154,29)		(96 154,29)	(96 154,29)
7=1+2+5+6 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		-	-	866 253,38	221 633,08	-	(0,00)	(96 154,29)	991 732,17	-	991 732,17	991 732,17

Unidade Monetária: Euros

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

  
Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira



Maria João Jardim Janz Guerra Torgal

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
		F. Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	-	-	866 253,38	221 633,08	-	(0,00)	(96 154,29)	991 732,17	-	991 732,17
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	2				(96 154,29)			96 154,29	-		-
Transferência de resultados do exercício para resultados transitados											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4							(27 734,98)	(27 734,98)		(27 734,98)
RESULTADO EXTENSIVO	5=3+4							(27 734,98)	(27 734,98)		(27 734,98)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	7=1+2+5+6	-	-	866 253,38	125 478,79	-	(0,00)	(27 734,98)	963 997,19	-	963 997,19

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
 Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira

A DIREÇÃO

  
 Maria João Jardim Janz Guerra - Orgão



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 174 035,93	1 177 751,11
Pagamento a fornecedores		(566 992,42)	(512 485,46)
Pagamentos ao pessoal		(855 619,18)	(901 417,54)
Caixa gerada pelas operações		(248 575,67)	(236 151,89)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		234 155,43	158 221,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(14 420,24)	(77 930,20)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(13 834,88)	(31 784,69)
Ativos intangíveis		(3 345,60)	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		-	500,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(17 180,48)	(31 284,69)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(31 600,72)	(109 214,89)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 098 304,49	1 207 519,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.3	<b>1 066 703,77</b>	<b>1 098 304,49</b>

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira



Maria João Jardim Janz Guerra Torgal



## Anexo

(Quantias estão expressas em euros exceto quando expressamente indicado de outra forma)

Este documento contém as divulgações pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL), que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em referência ao exercício de 2021.

### 1. Identificação da Entidade

A Associação Ester Janz, pessoa coletiva de utilidade pública, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída em 1982 sob a forma de Instituição particular de solidariedade social, com sede na Avenida Infante D. Henrique, 286, Cabo Ruivo, em Lisboa.

A Associação Ester Janz visa a educação e formação de crianças e jovens, com vista ao seu desenvolvimento harmonioso integral e o seu âmbito de ação abrange a freguesia de Marvila e áreas limítrofes do concelho de Lisboa.

Tem como atividades principais a Creche, Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

A data em que as demonstrações financeiras estão autorizadas para emissão é 1 de março de 2022.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 142/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### 3.1.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que instituiu o ESNL; A instituição adota as NCRF – ESNL na preparação das Demonstrações Financeiras desde 2012, sendo as Demonstrações Financeiras deste exercício comparáveis e consistentes com as preparadas e apresentadas no exercício anterior.

##### 3.1.2. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.3. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por Acréscimos e Diferimentos”.

##### 3.1.4. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.5. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente



relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.7. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

#### Imparidade

A instituição avalia se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, a instituição estima a quantia recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinado caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.



### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

A imparidade destes ativos é determinada tendo por base os critérios descritos acima em ativos fixos tangíveis.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de Ativos Intangíveis.

- Programas de computador

São reconhecidos nesta rubrica os programas de computador adquiridos a terceiros.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento dos Programas de computador são reconhecidos como gastos quando incorridos por se considerar que não são mensuráveis com fiabilidade e/ou não geram benefícios económicos futuros.

### 3.2.3. Investimentos Financeiros

As entregas mensais para o FCT (Fundo de compensação do trabalho), efetuadas pela entidade empregadora, são reconhecidas como um ativo financeiro, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados.

### 3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o último preço de compra.

O custo dos inventários inclui os custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando as instituições se constituem parte na respetiva relação contratual.

No final do ano a instituição avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existe uma evidência objetiva de imparidade, a instituição reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de Ativos Financeiros:

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. A imparidade é determinada com base nos critérios acima definidos.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Reservas especiais que incluem os resultados dos exercícios até 2007;
- Resultados transitados;
- Subsídios, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



### 3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.8. Provisões

Esta rubrica reflete as obrigações presentes (legais ou construtivas) da entidade provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos e cuja tempestividade e quantia são incertas, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Sempre que o efeito do valor temporal do dinheiro é material, a quantia de uma provisão é o valor presente dos dispêndios que se esperam que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do passivo e que não refletem riscos relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros tenham sido ajustadas.

### 3.2.9. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de gastos com o pessoal:

- Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica “Outras Contas a Pagar”.

### 3.2.10. Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a instituição se constitui parte na respetiva relação contratual.

### 3.2.11. Vendas e prestações de serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas. Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a instituição, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade de saldo a receber, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

### 3.2.12. Ativos e passivos contingentes

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade,
- ou
- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
  - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, ou
  - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.



### 3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Direção utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da instituição são como segue:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela instituição.

- Reconhecimento de prestações de serviços e de gastos inerentes

A Entidade reconhece os réditos e os respetivos gastos no momento em que os mesmos se tornam efetivos, ou seja, no momento em que a prestação de serviços é efetuada ou o gasto é realizado.

A utilização deste método requer que a entidade estime:

- Os réditos de serviços a prestar inerentes aos gastos efetivos já registados;
- Os gastos a reconhecer inerentes a serviços já prestados e já totalmente reconhecidos como réditos do exercício.

- Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo 3.2.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

A instituição constitui imparidades para clientes sobre os créditos vencidos há mais de seis meses, onde calcula um ajustamento de 100% da dívida vencida.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

Custo	31 de dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-2020
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 172 680,24	6 799,26	-	-	-	2 179 479,50
Equipamento básico	356 139,50	12 724,46	-	-	-	368 863,96
Equipamento de transporte	185 920,83	-	-	-	-	185 920,83
Equipamento administrativo	88 141,11	1 022,65	-	-	-	89 163,76
Ativos fixos tangíveis em curso	25 266,11	4 616,10	-	-	-	29 882,21
<b>Total</b>	<b>2 828 147,79</b>	<b>25 162,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 853 310,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 806 200,05	51 836,31	-	-	-	1 858 036,36
Equipamento básico	335 144,73	9 471,58	-	-	-	344 616,31
Equipamento de transporte	185 920,83	-	-	-	-	185 920,83
Equipamento administrativo	84 982,13	1 915,24	-	-	-	86 897,37
<b>Total</b>	<b>2 412 247,74</b>	<b>63 223,13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 475 470,87</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>	<b>415 900,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>377 839,39</b>



α  
MK

31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 179 479,50	-	-	-	-	2 179 479,50
Equipamento básico	368 863,96	8 976,83	-	-	-	377 840,79
Equipamento de transporte	185 920,83	-	-	-	-	185 920,83
Equipamento administrativo	89 163,76	3 571,45	-	-	-	92 735,21
Ativos fixos tangíveis em curso	29 882,21	-	-	-	-	29 882,21
<b>Total</b>	<b>2 853 310,26</b>	<b>12 548,28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 865 858,54</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 858 036,36	45 663,64	-	-	-	1 903 700,00
Equipamento básico	344 616,31	11 799,39	-	-	-	356 415,70
Equipamento de transporte	185 920,83	-	-	-	-	185 920,83
Equipamento administrativo	86 897,37	2 732,60	-	-	-	89 629,97
<b>Total</b>	<b>2 475 470,87</b>	<b>60 195,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 535 666,50</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>	<b>377 839,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>330 192,04</b>

## 5. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

### Ativos Intangíveis

31 de dezembro de 2020

	Saldo em 01 Jan 2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 Dez 2020
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	30 982,57	-	-	-	-	30 982,57
<b>Total</b>	<b>30 982,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30 982,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	30 982,57	-	-	-	-	30 982,57
<b>Total</b>	<b>30 982,57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30 982,57</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	30 982,57	3 345,60	-	-	-	34 328,17
<b>Total</b>	<b>30 982,57</b>	<b>3 345,60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34 328,17</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	30 982,57	1 115,09	-	-	-	32 097,66
<b>Total</b>	<b>30 982,57</b>	<b>1 115,09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32 097,66</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 230,51</b>

Os programas de computador não são propriedade da Associação Ester Janz a qual se limita a ter os respetivos direitos de uso nos termos do contrato celebrado com o fornecedor.

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros Empréstimos	-	202 329,29	202 329,29	-	202 329,29	202 329,29
Total	-	202 329,29	202 329,29	-	202 329,29	202 329,29

Os empréstimos respeitam a um montante cedido pelos fundadores da Associação Ester Janz quando da sua constituição para cobrir as despesas iniciais.

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	19 103,58	12 027,00	65,24	21 265,01	13 525,50	(2 049,60)	22 654,83
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	28 281,62	-	-	30 830,29	-	-
...							
Total	19 103,58	40 308,62	65,24	21 265,01	44 355,79	(2 049,60)	22 654,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				38 212,43			40 916,37



## 8. Rendimentos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	13 448,00	13 241,00
Prestação de Serviços	1 172 036,60	1 170 847,59
Mensalidades	1 131 601,48	1 125 479,92
Outras actividades	35 520,12	39 964,67
Quotas e Jóias	4 915,00	5 403,00
Subsídios à exploração	694 965,90	656 632,22
<i>Outros rendimentos</i>	63 401,31	61 006,72
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	419,44
<b>Total</b>	<b>1 943 851,81</b>	<b>1 902 146,97</b>

## 9. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2021	2020
<b><i>Subsídios, doações e legados à exploração</i></b>	<b>694 965,90</b>	<b>656 632,22</b>
Subsídios á Exploração	689 765,90	647 367,22
ISS, IP - Centros Distritais	627 552,89	642 442,63
IEFP	59 493,01	4 924,59
IAPMEI	1 690,00	-
MUN LISBOA	1 030,00	-
Donativos	5 200,00	9 265,00

## 10. Instrumentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 estavam incluídos nesta rubrica, investimentos efectuados no Fundo de Compensação do Trabalho, definidos na Lei 70/2013 e que destinam a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efectivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho.

## 11. Benefícios dos empregados

O número de membros da Direção, nos últimos dois anos, foi de 3, de acordo com os Estatutos da Associação.

Os membros da direção da Associação Ester Janz não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Associação em 31/12/2021 foi de 75 e em 31/12/2020 foi de 83.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	1 123 979,01	1 177 120,72
Indemnizações	3 551,91	4 477,36
Encargos sobre as Remunerações	231 352,47	238 940,91
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 891,28	12 409,11
Outros Gastos com o Pessoal	3 524,50	930,90
<b>Total</b>	<b>1 374 299,17</b>	<b>1 433 879,00</b>

## 12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas em Assembleia Geral da Associação Ester Janz em 30 de junho de 2021.

**13. Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

**13.1. Créditos a receber**

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>14 516,61</b>	<b>9 057,61</b>
Utentes	14 516,61	9 057,61
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>61 270,64</b>	<b>63 790,37</b>
Utentes	61 270,64	63 790,37
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>(61 270,64)</b>	<b>(63 790,37)</b>
Utentes	(61 270,64)	(63 790,37)
<b>Outras contas a receber</b>	<b>38 419,74</b>	<b>30 617,90</b>
Adiantamentos ao pessoal	1 398,83	2 083,35
Adiantamentos a Fornecedores	-	82,43
Devedores por acréscimos de rendimentos	21 351,21	14 902,57
Outros Devedores	15 669,70	13 549,55
<b>Total</b>	<b>52 936,35</b>	<b>39 675,51</b>

**Perdas por Imparidade do período**

Descrição	2021	2020
Utentes	(988,75)	(5 000,29)
<b>Total</b>	<b>(988,75)</b>	<b>(5 000,29)</b>

**Reversões do período**

Descrição	2021	2020
Utentes	3 508,48	412,30
<b>Total</b>	<b>3 508,48</b>	<b>412,30</b>



**13.2. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros Liquidados	7 281,46	6 754,82
Rendas antecipadas	7 848,89	7 790,03
Outras despesas c/ custos diferido	8 193,20	2 615,95
<b>Total</b>	<b>23 323,55</b>	<b>17 160,80</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Vendas e Prestação de Serviços a reconhecer	43 979,10	50 104,50
Outros Rendimentos a reconhecer	1 975,25	-
<b>Total</b>	<b>45 954,35</b>	<b>50 104,50</b>

**13.3. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	1 789,45	1 789,45
Depósitos à ordem	1 064 914,32	1 096 515,04
<b>Total</b>	<b>1 066 703,77</b>	<b>1 098 304,49</b>

**13.4. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Reservas	866 253,38	-	-	866 253,38
Resultados transitados	221 633,08	-	(96 154,29)	125 478,79
<b>Total</b>	<b>1 087 886,46</b>	<b>-</b>	<b>(96 154,29)</b>	<b>991 732,17</b>

**13.5. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	32 085,72	52 964,18
Total	32 085,72	52 964,18

**13.6. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 600,80	5 739,26
Total	12 600,80	5 739,26
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	13 461,82	12 762,26
Segurança Social	27 022,67	26 062,60
Outros Impostos e Taxas	238,18	222,85
Total	40 722,67	39 047,71

**13.7. Outros Passivos correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Pessoal	328,33	398,13
Remunerações a pagar	328,33	-
Outras operações	-	398,13
Adiantamentos de utentes	-	290,60
Credores por acréscimos de gastos	222 375,51	221 655,74
Outros credores	14 269,94	10 221,07
Total	236 973,78	232 565,54

Os credores por acréscimo de gastos respeitam essencialmente a direitos obtidos em 2021 e a pagar em 2022, relacionados com férias e subsídio de férias do pessoal.

### 13.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
<b>Subcontratos</b>	<b>154 075,64</b>	<b>136 758,54</b>
Exploração de Refeitórios	114 301,32	96 200,17
Atividades de utentes	39 774,32	40 558,37
<b>Serviços especializados</b>	<b>78 591,99</b>	<b>85 795,02</b>
Trabalhos especializados	19 997,41	36 340,87
Vigilância e segurança	32 194,69	27 098,49
Honorários	1 962,92	3 201,25
Conservação e reparação	23 889,93	18 553,29
Serviços bancários	547,04	601,12
<b>Materiais</b>	<b>12 106,65</b>	<b>13 210,73</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	936,31	3 509,98
Material de escritório	172,77	1 681,17
Material Didático	10 997,57	8 019,58
<b>Energia e fluidos</b>	<b>38 585,30</b>	<b>37 758,16</b>
Electricidade	19 934,02	18 309,60
Combustíveis	6 672,73	9 141,64
Água	11 978,55	10 306,92
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>164,25</b>	<b>98,75</b>
Deslocações e estadas	164,25	98,75
<b>Serviços diversos</b>	<b>205 222,35</b>	<b>178 205,44</b>
Rendas e alugueres	96 150,61	84 029,70
Comunicação	3 342,98	2 019,87
Seguros	8 310,59	8 836,03
Contencioso e notariado	45,00	80,00
Limpeza, higiene e conforto	89 657,55	76 635,80
Outros serviços	1 790,77	4 372,84
Outras Atividades	5 924,85	2 231,20
<b>Total</b>	<b>488 746,18</b>	<b>451 826,64</b>



### 13.9. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	3 657,23	11 896,95
Correções relativas a períodos anteriores	59 507,13	47 400,06
Ganhos em inventários	-	65,24
Outros rendimentos	236,95	1 644,47
<b>Total</b>	<b>63 401,31</b>	<b>61 006,72</b>

### 13.10. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	5 514,95	5 575,70
Quotizações	575,00	515,00
Outros Gastos	2 744,13	481,37
<b>Total</b>	<b>8 834,08</b>	<b>6 572,07</b>

#### 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

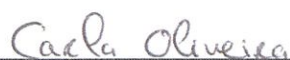
A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 1 de março de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção



Carla Maria Pepolino Lopes de Oliveira



Maria João Jardim Janz Guerra Torgal

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação Ester Janz submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão e as Contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

### ANÁLISE DO EXERCÍCIO

Toda a informação exigida legalmente faz parte integrante do Anexo às Demonstrações Financeiras; contudo, e como é hábito, apresentamos de seguida informação complementar que permite uma melhor compreensão das Contas que se submetem à apreciação da Assembleia Geral Ordinária e da atividade desenvolvida no último ano, no âmbito do Plano de Atividades em vigor e do Orçamento aprovado. Quando, em finais de 2020 nos preparávamos para começar a aliviar as restrições provocadas pela pandemia criada pelo Covid-19, fomos mais uma vez confrontados com uma nova vaga logo no início de janeiro de 2021. Perante esta adversidade, que tem sido uma constante nas nossas vidas desde março de 2020, e novamente por decisão governamental, todos os estabelecimentos de ensino e creches foram obrigados a encerrar a 22 de janeiro de 2021, reabrindo depois a 15 de março, mantendo-se a partir de então em regime presencial, mas sempre sob o cumprimento de todas as medidas preventivas de segurança e higiene sanitária nos variados domínios.

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Ester Janz teve de fazer frente à adoção de novos métodos de trabalho, não só no que respeita aos seus colaboradores mas também em tudo o que se relaciona com as atividades das crianças.

O sentimento de incerteza que se instalou nas Famílias, aliado a algumas mudanças na situação profissional dos pais, levou a que alguns optassem por situações diferentes no que respeita aos filhos, razão pela qual passámos de uma média de 340 crianças em 2020 para 302 em 2021, sendo que, no final do ano apenas 276 crianças frequentavam a instituição. Em média acolhemos menos 38 utentes, o que representa menos 3 salas.

Perante esta situação, e à semelhança do que aconteceu no ano de 2020, também as contas deste ano de 2021 apresentam um resultado negativo de € 27.734,98, que vamos explicar através da análise dos quadros a seguir e de como as várias rubricas contribuíram para a sua formação.



## RENDIMENTOS E GANHOS

As grandes rubricas de Rendimentos e Ganhos são apresentadas no quadro abaixo, em comparação com o ano anterior e com um acréscimo de quase 45 mil euros.

RUBRICAS	2021	2020	VARIÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
Vendas	13 448,00	13 241,00	207,00	1,6%
Prestações de Serviços	1 172 036,60	1 170 847,59	1 189,01	0,1%
Subsídios à exploração	694 965,90	656 632,22	38 333,68	5,8%
Reversões	3 508,48	412,30	3 096,18	751,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	63 401,31	61 006,72	2 394,59	3,9%
Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	419,44	-419,44	-100,0%
<b>RENDIMENTO TOTAL</b>	<b>1 938 128,33</b>	<b>1 902 559,27</b>	<b>44 801,02</b>	<b>2,4%</b>

Com exceção dos Juros, todas as grandes rúbricas de Proveitos e Ganhos apresentam uma variação positiva.

As Prestações de Serviços, que incluem as mensalidades, as matrículas e renovações, as quotizações e todas as atividades debitadas aos utentes, apresentam praticamente o mesmo valor do ano anterior, apesar da grande redução do número de crianças. A análise do quadro que se segue, com a discriminação das várias rubricas, permite compreender como, apesar do menor número de alunos em 2021, não houve quebra nos rendimentos dos serviços prestados. Em 2021, o bom funcionamento da educação e ensino à distância, permitiu controlar as reduções das mensalidades durante os quase dois meses de encerramento de uma forma diferente e mais adequada à sustentabilidade financeira da Associação. De referir que, no caso do 1º Ciclo, permanentemente com resultados muito deficitários, confrontamo-nos com o problema dos elevados custos fixos aliados ao reduzido número de alunos.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2021	2020	VARIÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
Mensalidades	1 116 865,80	1 274 995,28	-158 129,48	-12,4%
Prolongamentos	23 770,00	23 075,00	695,00	3,0%
Reduções Alimentação	-26 272,38	-45 917,36	19 644,98	42,8%
Reduções Encerramento	-17 676,94	-169 668,50	151 991,56	89,6%
Reduções Prolongamento	-735,00	-1 867,50	1 132,50	60,6%
Inscrições, Matrículas, Renovações	35 150,00	44 800,00	-9 650,00	-21,5%
Atividades diversas	36 020,12	40 027,67	-4 007,55	-10,0%
Quotizações	4 915,00	5 403,00	-488,00	-9,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1 172 036,60</b>	<b>1 170 847,59</b>	<b>1 189,01</b>	<b>0,1%</b>

Os Subsídios à Exploração são, das grandes rubricas, a que apresenta uma maior variação positiva, de 38 mil euros, devido essencialmente aos subsídios de apoio no âmbito da covid-19. Incluem os Subsídios mensais da Segurança Social destinados ao apoio à Creche e ao Pré-escolar, que em 2021 sofreram um decréscimo de 15 mil euros correspondentes à diminuição do número de crianças. Incluem também os donativos recebidos da Junta de Freguesia de Marvila, da Câmara Municipal de Lisboa e de Particulares, a comparticipação do IEFP nos estágios profissionais, que tiveram também um enorme crescimento de 2020 para 2021, e ainda o apoio ao aumento do Salário Mínimo Nacional de 2020 para 2021.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2021	2020	VARIAÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
Subsídio Seg.Social Creche	313 689,86	316 774,76	-3 084,90	-1,0%
Subsídio Seg.Social Pré-escolar	260 897,01	273 419,10	-12 522,09	-4,6%
Gratuidade Creche 2021/2022	915,20	0,00	915,20	
Apoios Covid 19	97 704,25	52 248,77	45 455,48	87,0%
IEFP - Estágios	13 839,58	4 924,59	8 914,99	181,0%
IAPMEI - Apoio SMN 2021	1 690,00	0,00	1 690,00	
Donativos	6 230,00	9 265,00	-3 035,00	-32,80%
<b>Total</b>	<b>694 965,90</b>	<b>656 632,22</b>	<b>38 333,68</b>	<b>5,8%</b>

## GASTOS E PERDAS

As grandes rubricas dos Gastos e Perdas são apresentadas no quadro seguinte, também em comparação com o ano anterior; se os Rendimentos Totais tiveram um aumento de 45 mil euros, os Gastos e Perdas reduziram em 23 mil euros. Da conjugação destas duas variáveis resulta uma melhoria nos Resultados de 68 mil euros. Apesar de negativo, o Resultado Líquido deste ano é de -27 734,98 €, contra -96 154,29 € em 2020.

RUBRICAS	2021	2020	VARIAÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.	40 916,37	38 212,43	2 703,94	7,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	488 746,18	451 826,64	36 919,54	8,2%
Gastos com o Pessoal	1 374 299,17	1 433 879,00	-59 579,83	-4,2%
Gastos de Depreciação e de Amortização	61 310,72	63 223,13	-1 912,41	-3,0%
Perdas por imparidade	988,75	5 000,29	-4 011,54	-80,2%
Outros Gastos e Perdas	8 834,08	6 572,07	2 262,01	34,4%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	
<b>GASTO TOTAL</b>	<b>1 975 095,27</b>	<b>1 998 713,56</b>	<b>-23 618,29</b>	<b>-1,2%</b>



Os Fornecimentos e Serviços Externos, compostos por várias categorias de Gastos são a rubrica que apresenta um maior aumento, explicado por um mais curto período de encerramento da instituição durante o ano de 2021. Apresentamos de seguida a sua discriminação, possibilitando assim a análise das variações:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2021	2020	VARIACÃO 2021/2020	
			VALOR	%
Exploração de Refeitórios	114 301,32	96 200,17	18 101,15	18,8%
Inglês	19 254,00	17 642,70	1 611,30	9,1%
Música	19 908,32	20 599,67	-691,35	-3,4%
Expressão Dramática	0,00	2 316,00	-2 316,00	
Natação	612,00	0,00	612,00	
Trabalhos especializados	19 997,41	36 340,87	-16 343,46	-45,0%
Vigilância e segurança	32 194,69	27 098,49	5 096,20	18,8%
Honorários	1 962,92	3 201,25	-1 238,33	-38,7%
Conservação e reparação	23 889,93	18 553,29	5 336,64	28,8%
Material Didatico	10 997,57	8 019,58	2 977,99	37,1%
Eletricidade	19 934,02	18 309,60	1 624,42	8,9%
Combustíveis	6 672,73	9 141,64	-2 468,91	-27,0%
Água	11 978,55	10 306,92	1 671,63	16,2%
Rendas e alugueres	96 150,61	84 029,70	12 120,91	14,4%
Comunicações	3 342,98	2 019,87	1 323,11	65,5%
Seguros	8 310,59	8 836,03	-525,44	-5,9%
Limpeza, higiene e conforto	89 657,55	76 635,80	13 021,75	17,0%
Compras e Serviços Diversos	3 656,14	10 343,86	-6 687,69	-64,7%
Atividades didáticas	5 924,85	2 231,20	3 693,65	165,5%
<b>TOTAL</b>	<b>488 746,18</b>	<b>451 826,64</b>	<b>36 919,54</b>	<b>8,2%</b>

O acréscimo dos valores na maioria das rubricas está diretamente relacionada com a retoma progressiva das atividades presenciais. Contudo, não foi ainda possível realizar as habituais colónias de férias de julho, que pensamos poder já preparar para o ano de 2022. De salientar o grande aumento suportado com a exploração de refeitórios, os serviços de vigilância e segurança, a conservação dos edifícios, as rendas e alugures e ainda os serviços e materiais de limpeza e higiene.

A rubrica com maior redução, a dos trabalhos especializados está relacionada com os serviços de medicina, segurança e higiene, devido à alteração operada na contratação destes serviços.



A maior redução a nível de Gastos, cerca de 60 mil euros, regista-se nos Gastos com Pessoal. Esta redução encontra-se discriminada no quadro seguinte:

GASTOS COM PESSOAL	2021	2020	VARIAÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
Salários (11 meses)	862 015,96	910 959,68	-48 943,72	-5,4%
Abono para falhas	1 392,00	1 392,00	0,00	0,0%
Créditos Formação	7 092,34	4 375,29	2 717,05	62,1%
Subsídio Alimentação	73,30	857,69	-784,39	-91,5%
Prémio Extraordinário	432,91	5 276,30	-4 843,39	-91,8%
Subsídio de Férias não previsto no ano anterior	6 198,54	2 348,28	3 850,26	164,0%
Subsídio de Natal	77 820,78	82 899,94	-5 079,16	-6,1%
Indemnizações	3 551,91	4 477,36	-925,45	-20,7%
Taxa Social Única	193 628,02	201 029,96	-7 401,94	-3,7%
FGCT	217,35	221,33	-3,98	-1,8%
Seguro Acidentes de Trabalho	10 209,12	10 726,35	-517,23	-4,8%
Outros Gastos com o Pessoal	3 524,50	930,90	2 593,60	278,6%
Férias a pagar no ano seguinte	84 476,59	84 505,77	-29,18	0,0%
Subsídio de Férias a pagar no ano seguinte	84 476,59	84 505,77	-29,18	0,0%
Taxa Social Única das Férias e Subsídio	37 507,10	37 689,62	-182,52	-0,5%
Seguro Ac. Trabalho das Férias e Subsídio	1 682,16	1 682,76	-0,60	0,0%
<b>Total</b>	<b>1 374 299,17</b>	<b>1 433 879,00</b>	<b>-59 579,83</b>	<b>-4,2%</b>

A redução do número de crianças que foi ocorrendo este ano conduziu a que também o número de trabalhadores no ativo sofresse uma redução de 6 colaboradores na média anual.

Apresentamos de seguida um quadro elucidativo das variações do número de colaboradores durante os últimos dois anos:

INDICADORES DE PESSOAL	2021	2020
Nº médio de colaboradores do quadro de pessoal	80	88
Nº de colaboradores do quadro em janeiro	81	92
Nº de colaboradores do quadro em dezembro	76	83
Nº médio de colaboradores no ativo	75	83
Nº de colaboradores no ativo em janeiro	78	90
Nº de colaboradores no ativo em dezembro	73	79

## INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante este ano não tiveram expressão, passando apenas pelo reforço do equipamento informático, mais concretamente computadores portáteis para utilização dos docentes, indispensáveis para poderem levar a cabo a sua nova tarefa do ensino à distância.

## UTENTES

O quadro seguinte mostra-nos a distribuição do número médio de crianças por valência.

Nº MÉDIO DE UTENTES	2021	2020	VARIÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>340</b>	<b>-38</b>	<b>-11,1%</b>
CRECHE	92	101	-9	-9,2%
PRÉ-ESCOLAR	114	127	-13	-10,0%
1º CEB	96	112	-16	-13,9%

A partir do mês de junho do ano anterior, perante as incertezas nas opções que os pais teriam de tomar, assistimos a uma saída por parte de algumas crianças da Creche e do Pré-escolar. Já este ano, no início do novo ano escolar de 2021/2022, em setembro, esta tendência acentuou-se ainda mais, afetando também o 1º Ciclo, pelo que, em média, tivémos menos 38 alunos do que no ano anterior.

Analisámos o Rendimento médio por utente e apresentamos de seguida as médias de 2021 e 2020 em três perspetivas: O Rendimento Total, o Rendimento das Mensalidades e o Rendimento das Mensalidades acrescido dos Subsídios e Donativos recebidos.

RENDIMENTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE	2021	2020	VARIÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
RENDIMENTO TOTAL	536,61	466,09	70,53	15,1%
RENDIMENTO DAS MENSALIDADES	322,96	286,83	36,13	12,6%
RENDIMENTO DAS MENSALIDADES E SUBS.	514,47	447,69	66,78	14,9%

Comparando estes indicadores dos Rendimentos com os dos Gastos, que apresentamos a seguir, concluímos que, tanto os Gastos médios, como os Rendimentos médios por utente aumentaram de 2020 para 2021. Estando a fazer a comparação com um ano excessivamente deficitário como foi o de 2020, e perante o grande quebra no número de utentes em 2021, foi possível terminar o ano com um resultado menos penalizador embora longe do ponto de equilíbrio que gostaríamos de ter alcançado.

GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE	2021	2020	VARIÇÃO 2021/2020	
			VALOR	%
GASTO TOTAL	544,25	489,64	54,61	11,2%
GASTO SEM AMORTIZAÇÕES/IMPARIDADES	527,09	472,93	54,16	11,5%
GASTOS COM PESSOAL	378,70	351,27	27,43	7,8%



## CONCLUSÃO

Na sequência dos esclarecimentos prestados, cumpre referir que, apesar de todas as contrariedades, a Direção mantém-se empenhada na continuação do bom funcionamento da Instituição, como sempre, contando com todos os apoios que possam vir a ser-nos concedidos, e manifesta aqui o seu agradecimento a todos os colaboradores que deram o seu melhor para que este ano pudesse decorrer da melhor forma possível, apesar de todas as dificuldades que foram sendo superadas.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o termo do exercício e até à data da emissão do presente relatório, não ocorreu, internamente, qualquer facto relevante para a atividade da Instituição. Estamos, contudo, expectantes quanto aos efeitos que possamos ter que enfrentar devido ao impacto da crise provocada pela invasão da Ucrânia. Também a pandemia, que aparentemente se encontra controlada, não deixa de ser uma preocupação constante.

## DECLARAÇÃO

Tal como sempre aconteceu, a Associação Ester Janz mantém regularizados todos os compromissos com a Segurança Social e Autoridade Tributária.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2021

A Direção da Associação Ester Janz propõe que o Resultado Líquido negativo de € 27 734,98, apurado no exercício de 2021, seja, na sua totalidade, transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 10 de março de 2022

A Direção da Associação



Maria João Jardim Janz Guerra Torgal



# **ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ, IPSS**

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Senhores Associados,**

### **INTRODUÇÃO**

1. Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 37º dos Estatutos da Associação e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal vem pelo presente apresentar aos Senhores Associados o relatório sobre a atividade fiscalizadora e, bem assim, dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como sobre a proposta apresentada pela Direção à Assembleia Geral.

### **FISCALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO**

2. No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal, ao longo do exercício em análise, acompanhou a gestão da Associação e a evolução das suas atividades, encontrando sempre a melhor colaboração por parte da Direção, outros responsáveis e dos serviços, manifestando o seu apreço pela cooperação prestada. Tendo efetuado com a periodicidade e extensão consideradas aconselháveis e adequadas, a exercitação das competências formuladas no art.º 37º dos Estatutos da Associação e demais legislação aplicável, designadamente a análise das suas contas, a apreciação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes, utilizados na elaboração da informação financeira, bem como a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, e a verificação da eficácia do sistema de controlo interno e da aplicabilidade do princípio da continuidade.
3. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
4. Estamos convictos que o exame efetuado e a prova que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para o nosso parecer.

### **PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS E PROPOSTA APRESENTADA PELA DIREÇÃO**

5. Examinámos as demonstrações financeiras da Associação Ester Janz, IPSS, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de ativo de 1.522.063,00 euros e um total de fundos patrimoniais de 963.997,19 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 27.734,98 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Normas Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).
7. O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral da Associação Ester Janz, IPSS, aprove:
- 7.1 o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e
- 7.2 a proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

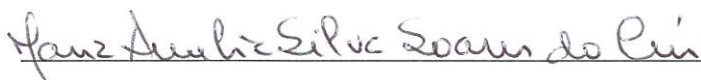
8. Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras examinadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 18 de Março de 2022


**O CONSELHO FISCAL,**



Carlos Manuel dos Santos Ferro (Presidente)



Maria Amélia da Silva Soares do Céu (Vogal)



Júlia Maria Pereira Pinto Miguel (Vogal)